



Padaria

Quando Beto parou em frente àquela padaria, tudo o que ele queria um emprego que não conflitasse com seu horário de estudo, e ao mesmo tempo, o ajudasse a se manter, já que estava vivendo sozinho em uma pequena quitinete desde que se mudara para a cidade por conta da universidade. O que ele não sabia é que aquela padaria não era um lugar comum. Coisas muito estranhas passaram a acontecer desde que colocou os pés lá dentro, como se aquele espaço estivesse em uma dimensão paralela. O pior é que a influência do lugar parecia persegui-lo também em sua vida pessoal. Fantasmas e criaturas estranhas desfilavam diante de seus olhos como se sua existência sempre estivesse estado ali, a um piscar de olhos de uma pessoa mais atenta. Os que trabalhavam dentro daquele comércio, também eram criaturas curiosas, cada qual com seu problema. Iniciando pelo misterioso Seu Mauro, o proprietário da padaria, sempre rústico no lidar com os demais, porém, ao mesmo tempo, sendo capaz de proteger e cuidar de todos os que estavam sobre o seu teto. Passando pela bela e espevitada Catarina em seu amor infrutífero por um dos gêmeos e com uma sabedoria e profundidade de sentimentos que só mais tarde Beto descobriu, pertencia aos mais velhos. Ao perceber que cada um dos que ali estavam ali tinham um motivo, o jovem protagonista começou a entender que dentro de sua história havia coisas ainda pendentes, como a perda de um jovem amor que o assombrava e a presença de um perigo real nos arredores de sua casa. A padaria estava lhe dando a experiência necessária para poder enfrentar um grave perigo que ameaçava sua vida. Restava saber se Beto, com sua natureza tão simples e direta, seria capaz de aprender e sobreviver a este novo encontro com a sombra da morte.

Clique aqui para obter este livro